



Ana Faria

## **Obras de Misericórdia: Dar de comer e dar de beber a quem tem fome e sede**

A fome e a sede são realidades concretas e palpáveis no mundo de hoje, onde milhões de pessoas sofrem e morrem diariamente por não ter alimento para comer, nem água potável para beber. A fome está aí nas ruas, perto de ti, a cada esquina de qualquer cidade, bem às claras, numa mendicidade que cresce a olhos vistos, e embora mais escondida nas aldeias, ela está também aí, presente a cada passo. *“Dar de comer aos famintos (cf. Mt 25, 35.37.42) é um **imperativo ético** para a Igreja universal [...] é resposta aos ensinamentos de solidariedade e partilha [...] de Jesus. Os **direitos à alimentação e à água** revestem um papel importante para a consecução de outros direitos, a começar pelo **direito primário à vida**. Por isso, é necessário a **maturação duma consciência solidária** que considere a **alimentação e o acesso à água como direitos universais** de todos os seres humanos, sem distinções nem discriminações” [C.V. 27].*

Falamos de fome e de sede de alimento e de água, mas também de fome e de sede de atenção, de fome e de sede do olhar atento e “quente” de Jesus. E esse olhar sou eu, és tu, quem Iho pode dar. É por isso que Jesus nos “toca” e nos diz: **“Dai-lhes vós mesmos de comer...”** [Lc. 9,13].

O próprio Jesus experimentou a sede física, pedindo de beber: sentado à beira de um poço, aproveitou essa ocasião para mostrar a uma Samaritana que mais que a sede física de água, há uma sede profunda da água-viva que nos leva até à eternidade. A **sede e fome** dessa água e desse alimento que sacia, e de que o mundo tanto carece, compete-nos a nós, Catequistas, conjuntamente com os pais, estimular educando as nossas crianças e jovens, para os sentimentos de partilha e de compaixão para com o próximo que necessita do **“pão de cada dia”**, que pedimos insistentemente ao Senhor **“que nos dê hoje”**. Esse pão tem que ser partilhado por palavras e por obras, hoje e todos os dias em ações concretas, mas também através da oração, pois que o próprio Jesus nos diz: **“Pedi e recebereis...”** (Mt 7, 7). Jesus foi claro ao dizer: **“Eu sou o Pão da Vida... o que come deste pão viverá eternamente”** (Jo 6, 48, 58b) e **“Quem tem sede venha a Mim e beba!”** [Jo 7, 37b].

É essa vivência de identificação com Cristo que nos leva a ter um olhar de com-paixão em relação ao nosso próximo que sofre de fome e de sede física e espiritual, e que nos leva a desejar saciá-las partilhando tudo o que temos... não do que nos sobra, mas como no óbulo da viúva [Mc. 12, 41-44], daquilo mesmo que nos é mais profundo, e tantas vezes mais difícil de dar: **amor incondicional**. Neste ano que ainda agora começou, o SDEC deseja a todos um Bom Ano pedindo ao Senhor que **“[...] se compadeça de nós e nos dê a sua bênção”** [Sl. 66 ].